



OCEANIA/AUSTRÁLIA - Crianças em condições desumanas nos centros de detenção para imigrantes

Canberra (Agência Fides) - A Comissão para Direitos Humanos da Austrália (AHRC) iniciou recentemente uma pesquisa sobre a situação de mais de mil crianças detidas nas prisões para imigrantes. A maior parte delas vive amontoada nas Ilhas Christmas, na Austrália, Nauru e Papua Nova-Guiné. Segundo a Comissão, trata-se de crianças às quais, dentre outras coisas, é proibida a liberdade de movimento. Muitas perdem os anos mais importantes de sua vida atrás das grades, em ambientes fortemente estressantes. O estudo serve para verificar o impacto da detenção na saúde mental dos pequenos, os casos de auto-lesionismo e as avaliações das autoridades australianas feitas antes de enviá-los a estes centros.

O que falta, segundo especialistas, é a colaboração do departamento australiano para a imigração, que nos últimos meses deu sempre menos informações úteis para a AHRC. Em 2004, no primeiro relatório da AHRC, ficou evidente que a detenção dos menores requerentes de asilo era incompatível com os deveres relativos aos direitos humanos na Austrália.

O Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR), assim como outros organismos de tutela dos direitos humanos, condenam há tempos as condições “desumanas” nos cárceres para imigrantes administrados pela Austrália em Nauru e em Papua Nova-Guiné. O maior país da Oceania se tornou uma meta para imigrantes asiáticos em busca de uma vida melhor. Todavia, a maior parte deles é interceptada pela guarda costeira australiana e levada aos centros de detenção em outros países, enquanto outros naufragam e morrem. (AP) (10/2/2014 Agência Fides)